

Palestra do Guia Pathwork® n° 258

Palestra Não Editada

7 de fevereiro de 1979

CONTATO PESSOAL COM JESUS CRISTO; AGRESSÃO POSITIVA; O REAL SIGNIFICADO DA SALVAÇÃO

Jubilosamente trago bênçãos divinas. Todos aqui podem ser tocados por elas de um modo muito essencial. Vocês precisam elevar suas consciências até essa realidade. Precisam remover as barreiras que impedem que percebam a presença do Senhor em suas vidas, Seu amor por vocês.

Deixem-me começar esta palestra com algumas palavras sobre este assunto. Embora tenham fortalecido sua fé e sua compreensão de que este mundo está permeado por Deus, poucos até agora estabeleceram um contato pessoal com Ele. Ele veio para se tornar humano, a fim de estar sempre próximo de vocês de um modo muito pessoal e amoroso. Para a maioria dos fiéis, Deus é uma experiência muito menos pessoal, muito mais vaga e indefinida. E vocês sabem que podem vivenciar somente aquilo que puderem conceber e em que puderem acreditar.

Se vocês ansiarem, rezarem e buscarem seriamente pela percepção do amor pessoal de Jesus Cristo por vocês, as respostas surgirão. Talvez as primeiras respostas não sejam reconhecidas como tal. Elas podem estar relacionadas a barreiras específicas que os afastam dessa vivência, dessa realidade. Pode se tratar de material novo (ou mesmo antigo) em seu caminho, em seu trabalho que precisa ser feito para seu processo de purificação. Mas essas são respostas. E assim que as barreiras começarem a se desfazer, vocês vivenciarão o que significa sentir o amor pessoal de Jesus Cristo por vocês.

Aqui também vocês estão envolvidos em um círculo vicioso. Quando se sentem indignos, desmerecedores de amor, inaceitáveis, é impossível acreditar que Cristo possa amá-los pessoalmente, independentemente de seu atual estado de desenvolvimento. Assim, vocês precisam seguir avançando e restabelecer sua autoaceitação e seu autorrespeito. Entretanto, isso poderá ser feito somente quando reconhecerem e banirem a culpa real e justificada, sem aniquilarem a si próprios no processo. Falei sobre isso muitas vezes. A autocondenação total que com tanta frequência acompanha o discernimento com relação ao Eu Inferior obstrui o processo de purificação e liberação que abre espaço para o amor-próprio no sentido saudável.

Também é verdade que sem pelo menos uma leve consciência de que vocês são pessoalmente queridos e amados do Deus personificado – Jesus Cristo – fica extremamente difícil aceitar suas culpas, encontrar seu real valor. Assim, o que precisam é uma abordagem dupla contínua: sua autoanálise, sua determinação de encarar todo o seu Eu Inferior, de compreender todo o seu ser com compaixão e realismo, por um lado; e, por outro, sua oração direta e desejo profundo de sentir a presença de Jesus próximo a vocês, Sua preocupação por vocês, Seu interesse profundo e permanente em suas vidas, em cada um dos mais mínimos detalhes de suas vidas.

Assim, à medida que prosseguirem em seu caminho, a glória que virá até vocês não pode ser expressa em palavras. Nada se compara ao conhecimento de que são pessoalmente amados, cuidados, jamais esquecidos e sempre protegidos pelo Senhor, sejam quais forem as circunstâncias momentâneas.

No entanto, pode-se chegar a essa realização total somente à medida que se entrega à vontade de Deus, sem nenhuma reserva, em todo aspecto, grande ou pequeno, da própria vida e do próprio ser. Isso foi discutido tão frequentemente por nós e, ainda assim, quão difícil ainda é para vários de vocês. Vocês ainda estão hesitantes. Ainda têm os pequenos cantos em que resistem, em que acreditam que sua obstinação sabe, melhor do que Deus, o que os faz felizes. E, no entanto, Jesus Cristo está aqui para lhes proporcionar vida eterna, segurança e total realização se vocês apenas confiarem n'Ele e se entregarem a Ele. Vocês serão sustentados com todos os sumos da vida e do regozijo em um fluxo constante de renovação.

Todos os seus medos e sua desconfiança dos outros não podem ser eliminados, a menos que a entrega total ao Altíssimo seja um ato constantemente praticado e renovado em seu interior. Porque vocês não podem subsistir por si sós. Nenhuma criatura pode. Todos os seres criados se unem em uma cadeia de interdependência – física, emocional e espiritualmente. Quando o peso da dependência é devidamente atribuído – a Deus, a Seu aspecto personalizado, que está pessoalmente próximo a vocês – é possível criar um centro de gravidade saudável, ancorado profundamente em sua alma, que é onde Ele pode ser encontrado. Sua presença se mescla com seu Eu Superior, vocês verdadeiramente se tornam unos. Assim, toda interdependência com outros estará livre da dependência neurótica. Será a interdependência saudável que lhes proporcionará uma visão clara, a capacidade de julgar realisticamente onde sua confiança é ou não justificada e, portanto, um relacionamento saudável com seus líderes e seus seguidores. Sem a devida gravidade em Deus, vocês estarão sempre confusos, viverão com medo, desconfiarão de seu julgamento, tornando-se muito desconfiados e/ou muito crédulos nas situações erradas.

Por isso, meus queridos amigos, encarreguem-se agora de aprofundar seu desejo pelo contato pessoal com Cristo. Fortaleçam seu compromisso com Ele de dedicar toda a sua vida a Ele na confiança total de que Ele merece. Caso contrário, seus medos humanos jamais poderão ser aliviados. Falei em uma palestra sobre um desses medos existenciais básicos que todos os seres humanos compartilham, estejam eles cientes disso ou não. Trata-se do medo da aniquilação da consciência – que se teme que ocorra depois que o corpo se separa do eu espiritual. Deixar de existir é o medo mais traiçoeiro que é preciso enfrentar e com o qual é preciso lidar. Somente pela entrega total a Deus isso pode ser feito. Somente pela remoção de suas impurezas isso pode ser feito. Somente deixando de negar, mas vivenciando suas várias dores isso pode ser feito.

O Criador encheu sua esfera terrestre de sinais, de símbolos que falam alto e claro que nada é jamais perdido, que nada pode jamais desaparecer ou desintegrar-se no nada. Esses símbolos serão reconhecidos por vocês quando despertarem. Esse despertar depende completamente de sua entrega ao Criador e à Sua presença personalizada em sua vida – Jesus Cristo.

Um desses belos símbolos é o mar. Basta observar o fluxo e o refluxo do mar. A água avança em grandes massas, apenas para retroceder e diminuir. Para onde vai essa água que retrocede? Parece desaparecer, desintegrar-se, deixar de existir. Da perspectiva na orla, onde havia água antes, agora não há mais. Mas vocês sabem que essa água não se desintegra no nada. Ela continua a ser, a existir na concentração maior, nunca perdendo sua qualidade única enquanto esta água específica do mar.

(Todas as águas do mar são um tanto diferentes, apesar de sua semelhança. Seu teor salino pode variar, bem como muitas outras qualidades ainda desconhecidas da humanidade.) Assim, a “individualidade” da água do mar que retrocede e desaparece é sempre mantida.

Poderia ser diferente com a consciência individual? A consciência individual poderia passar por todas as meticulosas etapas do desenvolvimento e purificação de si mesma, do crescimento e expansão, sem nenhuma razão? Quanto mais vocês estabelecem suas próprias conexões internas entre suas experiências de vida e suas atitudes, mais profundamente compreendem que as primeiras não são uma coincidência arbitrária, mas estão diretamente relacionadas com vocês, com quem vocês são hoje, com o que expressam e com o que criam, seja deliberada ou inadvertidamente. A consciência dessas conexões no microcosmo de sua existência pessoal inevitavelmente também torna o universo compreensível de uma maneira inteiramente nova. Vocês então deverão ver que tudo tem um propósito, que nada se destina à destruição completa, que existe um design magnífico em funcionamento, cuja finalidade é trazer tudo à perfeição, à bem-aventurança, à unidade – e, portanto, à paz inefável. Vocês não poderão duvidar mais do design por trás dos eventos ao explorarem seu microcosmo de maneira minuciosa, honesta e corajosa. E quando virem a trama de sabedoria, propósito, objetividade com relação à meta de tudo o que acontece, simultaneamente reconhecerão o grande espírito do Criador em ação.

Quando trabalharem com a ajuda do Deus personalizado, que está sempre disponível para vocês, sempre receptivo quando vocês buscam Sua ajuda, gradualmente estabelecerão conexões que antes estavam totalmente obscuras. Nada poderia ser mais doloroso nem mais assustador do que o estado de desconexão entre um evento doloroso em suas vidas e sua causa interior. Sua aparição parece ser totalmente sem sentido. Estabelecer a conexão causal representa alívio, libertação, liberação e enriquecimento indescritíveis.

Mas existe um certo ritmo que precisa ser descoberto, percebido e aceito. Volto a usar a analogia do mar. O fluxo e o refluxo funcionam segundo um ritmo muito específico, um ritmo que foi estabelecido de acordo com ordens superiores. Esse ritmo nunca é interrompido. Somente quando cataclismos específicos, como terremotos, tsunamis ou medidas destrutivas dos humanos interferem, o ritmo é temporariamente perturbado. O mar está em crise, por assim dizer, mas mesmo essa crise conspira para restabelecer seu ritmo exclusivo, sua harmonia com o resto da criação. O mar tem a sabedoria de seguir esse padrão. O homem, com sua mente muitas vezes perturbadora, torna-se com demasiada frequência insensível a esse padrão rítmico único, com o qual precisa estar em harmonia.

Assim, quando buscam conexões entre o evento e sua pessoa interior, quando trabalham pelo reconhecimento disso e rezam pedindo ajuda e a resposta ainda assim não vem, talvez vocês estejam fora do ritmo. Talvez precisem usar esse tempo de espera para aprenderem determinadas qualidades em si mesmos que podem ser aprendidas somente no tempo da maré baixa, nunca no tempo da maré cheia. O elemento temporal de fluxo e refluxo do mar, maré alta e maré baixa, nunca se coordena exatamente em iguais intervalos de tempo. Na maior parte dos casos, um dura mais do que o outro, se medidos com o tempo terreno. Essas relações temporais se alteram com frequência. O mesmo acontece com o ritmo do ser humano. O tempo de realização pode vir mais cedo em algumas áreas; o tempo de espera pode durar mais em outras áreas.

Percebam seu ritmo em todas as coisas. Sintam suas vidas cotidianas de acordo com seu padrão rítmico universal pessoal. Ele existe tão definitivamente quanto vocês levam seu padrão de vida na substância de suas almas. Se vocês trabalharem, descansarem, se divertirem, viverem, se mo-

vimentarem e mantiverem seu ser em harmonia com seu padrão rítmico exclusivo, viverão uma vida muito mais proveitosa, criativa, prazerosa e pacífica. Assim, muita importunação e inquietude deixarão de pesar em seus ombros sobrecarregados. Isso requer, mais uma vez, uma consciência especificamente elevada com relação a esse fenômeno. Para começar, vocês precisam pensar sobre esse conceito. Precisam meditar sobre sua existência. Precisam estimular sua imaginação e sentir como seria viver um dia no ritmo, em contraste com sua existência comum inconsciente e sem ritmo. Quando puderem visualizar essa diferença, vocês poderão se concentrar diariamente nela e pedir à sua orientação pessoal que os ajude a concentrar o foco aí e estar, cada vez mais, em seu padrão rítmico.

Quando um evento pessoal doloroso parece completamente desconectado de qualquer causa ou significado pessoal após um tempo comparativamente longo de busca e trabalho, algo em seu padrão rítmico exige que você aceite esse fato como um fenômeno rítmico. É verdade que o fenômeno rítmico também é determinado pela consciência, ou seja, pelas causas subjacentes existentes na consciência específica. Mas somente quando o padrão rítmico é respeitado, aceito, acatado e utilizado da maneira mais construtiva o ritmo poderá fluir sem perturbações e seguir seu curso natural. Dúvida, rebelião, raiva, crença em um universo sem sentido que o faz sofrer são todas respostas destrutivas ao padrão rítmico que ocorre, o que atrasa seu fluxo natural. Igualmente perturbadora é a atitude de autorrejeição “Sou tão mau que mereço ser punido desta maneira”.

Todos vocês sabem, aprenderam neste caminho, o que é uma resposta construtiva. “O que posso aprender aqui? Qual poderia ser minha resposta a este aparente atraso que favorecesse mais meu desenvolvimento? Se houver alguma coisa em meu Eu Inferior de que eu ainda não esteja consciente ou com a qual ainda não esteja suficientemente conectado, desejo enxergá-la por completo, embora sem nunca perder de vista o fato de que sou amado por Deus e de que sou Sua expressão singular.” Essas são respostas positivas que estimularão o ritmo de modo que assuma seu curso harmonioso. Então, a seu próprio tempo, com frequência quando vocês menos esperam, novas conexões se abrirão, e às vezes se derramarão com tamanha profusão, que subitamente todo o infortúnio desaparecerá e o sofrimento anterior se transformará na bênção em que sempre poderia ter consistido.

Mais uma vez, digo que o contato pessoal com Jesus Cristo os ajudará a viver nessa harmonia e a fazer todas as conexões necessárias. Mas, aqui também, o padrão rítmico está em funcionamento. Vocês podem estar mentalmente reconciliados por completo com Sua realidade. Podem ter usado sua vontade pessoal para fazer essa entrega total e podem pretendê-la com sinceridade. Ainda assim, podem não ter vivenciado a realidade emocional de Sua doce e amorosa presença. Podem esperar e esperar até que isso aconteça. Com frequência, o homem se impacienta e começa a duvidar. Ele então interrompe a planta que semeou. Quando a experiência emocional deixa de se materializar por algum tempo, não é porque Ele o mantém esperando. É que suas barreiras interiores precisam abrir caminho. E isso pode acontecer somente no contexto de seu padrão rítmico pessoal singular. Lembrem-se disso e não se desesperem. Cristo está aqui, Ele os ouve, Ele os ama, Ele os protege, Ele está profundamente preocupado com vocês, ainda que nossos sentidos ainda estejam embotados demais para perceber isso. Mas, subitamente, há de chegar o tempo quando vocês estarão intensamente conscientes desse fato. Sentirão Seus braços amorosos e curadores em que poderão sempre descansar e encontrar novo sustento para sua missão de vida.

Toda dúvida é maléfica. Mas, visto que o mal não tem uma substância permanente, vocês podem dispersá-la com facilidade. Precisam trazer sua agressão positiva para influenciá-la, o que é

muito contrário ao hábito costumeiro. Geralmente, toda a agressão é colocada a serviço dos propósitos do Eu Inferior, enquanto existe uma atitude apática e passiva em relação ao bem que vocês desejam receber da vida. Ao mesmo tempo, é igualmente verdadeiro afirmar que vocês são passivos e apáticos quando estão envolvidos com as negatividades que se originam de seu eu não purificado e que, portanto, atraem forças do mal até vocês. Então parece muito mais fácil liberar toda a agressão de maneira destrutiva e ceder a essas influências negativas, sem usar nenhum de seus aspectos agressivos para dissipá-las ou para reafirmar as forças positivas em vocês e ao seu redor.

Isso precisa ser mudado. Pode ser mudado. Vocês têm o poder e o equipamento necessários à mudança. Mas precisam estar cientes desse deslocamento, e precisam aplicar mais consciência e intencionalidade ao ajuste desse desequilíbrio. Visualizem-se tomando uma posição firme contra todos os pensamentos que sejam, de alguma forma, negativos ou desagregadores. Se eles parecerem corretos, mas não lhes proporcionarem um sentimento de paz, amor e unidade, se os fizerem se sentir desarmonicos e de alguma forma incômodos, vocês devem questioná-los seriamente. O mero fato de vocês estarem dispostos a deixar entrar a luz da verdade – a verdade de Deus, não sua percepção temporária da verdade – criará uma mudança em suas consciências. O resultado pode não ser imediato, mas, mais cedo ou mais tarde, sua busca não precisará ser tão acirrada, geralmente com uma agressão indevida e com propósitos desonestos e, portanto, negativos e constritivos. Visualizem-se questionando sua posição em cada situação que cria uma desarmonia em vocês e/ou ao seu redor. Imaginem-se fazendo isso. Vejam-se sempre, em sua imaginação, abrindo mão de sua posição pela visão de Deus da verdade. Com frequência, não se tratará de uma questão nitidamente dividida entre o certo e o errado, mas a verdade ainda poderá ser diferente da maneira como vocês a veem. E isso é necessário.

Então vocês descobrirão a verdade da situação específica. Serão esclarecidos, o que significa livrar-se de uma tremenda sobrecarga. O alívio e a liberação são enormes, especialmente se vocês não tiverem muito a perder em relação ao seu falso moralismo interesseiro. Se vocês se sentirem pessoalmente humilhados por estarem errados, serem imperfeitos, terem cometido um erro, será muito mais difícil abrir mão de sua posição, à qual se agarram tão firmemente.

O motivo para tal é que vocês secretamente nutrem uma opinião muito baixa de si mesmos. Quanto mais baixa for essa opinião, maior deve ser seu investimento em uma posição orgulhosa, egocêntrica, autopromotora e hipócrita que, ao mesmo tempo, crie uma prontidão projetada para julgar os outros. Por favor, meus amigos, lembrem-se bem destas palavras porque aqui é onde seu contato pessoal com Jesus Cristo é sua melhor solução. Somente permitindo-se conhecer – e posteriormente sentir – Seu amor e total aceitação de quem você é agora, independentemente de quão falho, imperfeito e destrutivo seu Eu Inferior possa ser, vocês conseguirão fazer o mesmo. Somente então vocês confiarão em sua natureza divina suprema. Portanto, vocês podem se dar ao luxo, se é que posso chamar assim, de aceitar suas distorções, seus pecados, por assim dizer, sem perder o controle. E essa é a posição saudável que lhes permite chegar à verdade e à harmonia consigo mesmos, com os outros e com a vida.

Então vocês podem passar à próxima etapa e visualizar suas forças agressivas sendo postas a serviço de propósitos positivos. Vocês podem reivindicar a refutação de influências negativas. Podem falar com seus próprios pensamentos falsos com firmeza e racionalidade. Imaginem-se fazendo isso. Convidem Cristo para ser seu auxílio nesse desafio. Então afirmem com todo o vigor à sua disposição, toda a agressão que está começando a se transformar de negativa em positiva, que vocês desejam apenas a vontade de Deus, que confiam que a vontade de Deus lhes trará o melhor que

vocês jamais poderiam esperar, que qualquer desconfiança da vontade do Altíssimo é uma mentira da qual vocês precisam se desfazer. Quanto mais agressão investirem nessas declarações e intenções, melhor as sementes crescerão na substância de suas almas.

Sua agressão propriamente dita precisa ser transformada. Isso possibilitará que vocês se tornem quem se destinam a ser – quem já são na verdade em outro nível de realidade. Talvez alguns de vocês ocasionalmente comecem a visualizar outra imagem de vocês mesmos. Imaginem seu ser real, livre de todos os empecilhos que os sobrecarregam agora. Não importa se esses empecilhos estão em seu corpo, sua psique ou no relacionamento com outros e com o mundo. São todas expressões de dor, da dor que sofrem devido a alguma falsidade contida em sua psique. Não é fácil pôr às claras o que essa falsidade possa ser. Algumas vezes está logo na superfície e se esclarecerá para vocês após apenas um ligeiro esforço de sua parte para querer enxergar. Outras vezes, seus blocos de defesa obscurecem sua própria visão, mas ainda assim elas são óbvias o suficiente para outros que poderiam ajudá-los, se vocês os permitissem. É por isso que o trabalho com outras pessoas é um aspecto tão importante deste Pathwork – tanto no relacionamento entre helper/buscador, quanto em grupos e em suas interações na vida cotidiana. Contudo, há também uma falsidade tão profundamente entranhada que pode levar um longo tempo e muita provação até que vocês consigam trazê-la para um nível suficientemente superficial que permita seu reconhecimento. Essas são as áreas que não foram necessariamente incluídas no plano de confronto desta encarnação, mas foram mesmo assim escolhidas para serem trabalhadas por seu espírito se vocês tiverem se exonerado bem de sua tarefa com relação à cota planejada. Falei sobre isso em uma palestra recente.

Quando a falsidade estiver na superfície e vocês forem capazes e estiverem dispostos a enxergá-la e a confrontá-la, esse será o momento em que a agressão poderá ser transformada. Também será o momento quando uma visualização mais avançada poderá acontecer. Imagine que seu ser verdadeiro – o que significa seu ser na verdade, todo na verdade – observa a parte de você que sofre, a parte comprimida em um mundo menor em que você às vezes parece sufocar. Seu ser real, que não apresenta nenhuma sombra de falsidade, erro, distorção (pecado), goza, portanto, de total bem-estar. Não existe dor ali. Esse ser verdadeiro observa seu ser terreno que se comprometeu a corrigir a parte distorcida. Ele observa com compaixão pelas dificuldades momentâneas, mas sem tragédia, porque sabe que tudo está bem e que o sofrimento temporário deve levar à salvação.

Salvação – essa palavra! Existem algumas palavras às quais muitos de vocês se tornaram alérgicos – palavras usadas na Bíblia e em religiões organizadas, palavras que foram de fato frequentemente usadas para o mal e abusadas. Mas essas palavras, ainda assim, têm uma origem verdadeira que não deve ser esquecida. O nome da manifestação divina na forma – Jesus Cristo – é, como vocês bem sabem, uma dessas palavras. Se ouvirem uma descrição de Deus como forma, como helper pessoal, amigo, guia de vocês, como todo misericordioso, como um ser de luz translúcida e perfeição, poderão aceitá-lo. Por isso, não deixem que a palavra Jesus Cristo lhes crie impedimentos. Ele é o Cristo e Ele foi Jesus quando encarnou.

Da mesma forma, vocês têm associações com as palavras pecado, inferno, mal, demônio. Todas essas palavras foram rudemente abusadas. Isso é verdade. Não obstante, elas somente indicam os mesmos fatos e fatores que agora chamamos por diferentes nomes, como aspectos do Eu Inferior, negatividades, destrutividade, um estado de espírito doloroso, etc.

Agora, e quanto à salvação? Tradicionalmente, a interpretação desta palavra deixa muito a desejar. Ela se presta facilmente a mal-entendidos, embora os mais esclarecidos entre os religiosos

percebiam a verdade. Salvação significa, entre outras coisas, o perdão e a aceitação infinitos de Cristo. Significa que vocês podem sempre encontrar seu caminho até Deus, independentemente do que tiverem feito, do que seu Eu Inferior ainda deseja fazer. A porta está sempre aberta; vocês não ficam nunca, jamais fechados do lado de fora. Tudo o que precisam fazer é bater. Peçam o pão da misericórdia, amor, perdão e ajuda pessoal de Deus de todas as maneiras e vocês não receberão uma pedra. Peçam para conhecerem-se a si mesmos, sua amabilidade, sua nobreza de espírito, a beleza de seu verdadeiro ser através de Seu amor redentor por vocês e receberão. Isso é salvação, tudo isso e muito mais. O aspecto personalizado de Deus viabilizou isso. O Cristo encarnado tornou possível para todas as outras entidades encarnadas serem salvas de seu doloroso estado de inverdade (pecado) e da resultante destrutividade de si mesmo e dos outros.

Falemos agora sobre alguns aspectos da salvação que criam muita confusão e contradições entre a humanidade. Eu gostaria de apresentar três elementos que são, todos eles, uma parte necessária da salvação. Um não pode funcionar sem o outro. Agora me refiro a um aspecto específico da salvação, ou seja, a salvação da alma pessoal do homem. Como disse anteriormente, há outros aspectos da salvação que vão além disso. Repetindo, eles estão relacionados à possibilidade de cada entidade criada deixar para trás o estado de consciência que poderia ser chamado de inferno, ou vários estágios menos intensos dele: estados de consciência que refletem erro e, portanto, sofrimento, a roda da morte e do renascimento, com todos os seus medos agregados devido a uma ruptura na consciência. A demonstração de Cristo de amor supremo, perdão e misericórdia, de aceitação devido à profunda penetração de Sua visão na natureza última do homem, abriu todas as portas que antes estavam fechadas para este – não fechadas por Deus tê-lo punido e consequentemente trancado as portas, mas fechadas porque o homem estava profundamente imerso na convicção de que não podia ser perdoado e que, portanto, estava condenado a sofrer eternamente. Isso, por sua vez, o privou de todo seu incentivo de trabalhar em qualquer processo de autopurificação. Onde não existe esperança, também falta vontade e incentivo. Por meio da vida e morte de Jesus uma nova modalidade foi criada na mente do homem, um novo modelo foi criado para permitir que os seres humanos optassem pelo caminho indicado pelo Mestre. Ele disse que Ele é o caminho, Ele é a verdade, Ele é a vida. Não era mais inútil tentar. O perdão de todos os pecados, de toda transgressão, já existe porque Deus reconhece em termos muito mais profundos o motivo pelo qual vocês são movidos da maneira como são, porque precisam passar por seus pecados a fim de os reconhecerem pelo que são, de modo que um novo incentivo os incite à grande jornada na qual embarcaram aqui, neste caminho.

O aspecto pessoal da salvação parece contraditório para a mente que está impregnada do dualismo do ou/ou. Deixem-me citar esses três aspectos. (1) Somente você próprio pode efetivar sua salvação. É sua responsabilidade. (2) Não é possível para você fazê-lo sozinho. Precisa da ajuda de outros que compartilham a jornada com você, que com frequência podem ver o que você não enxerga. (3) Sem Deus, sem a assistência pessoal do aspecto pessoal de Deus, a tarefa é vasta demais para ser cumprida.

Para vocês, essas três categorias podem não parecer mais contraditórias ou confusas, já que a maioria de vocês vem absorvendo há um tempo considerável minhas palestras sobre dualismo e o princípio unitivo. Vocês podem ver muito claramente que essas categorias não são mutuamente exclusivas. Mesmo assim, ainda pode haver alguns entre vocês que se sentirão confusos e perguntarão “Mas como pode ser, de eu ser o único responsável por fazê-lo eu mesmo, e no entanto precisar de outros, assim como de Deus?” Até mesmo para os que não estiverem especialmente confusos quanto a este conceito de salvação, pode ser útil ter mais clareza sobre o assunto.

Sim, é obviamente verdade que sua salvação é opção sua, sua intenção, sua responsabilidade, sua vontade, seu esforço – e com frequência o que parece ser seu sacrifício. Parece, à primeira vista, um sacrifício abrir mão de tempo e energia para encarregar-se do trabalho em si mesmo. Com frequência parece um sacrifício ainda maior largar um hábito originado em seu Eu Inferior e que lhes proporciona algumas gratificações do Eu Inferior por algum tempo, antes que prazeres mais elevados possam se arraigar em vocês. Ninguém mais, nem mesmo o Criador, pode obrigá-lo a fazer o que você não quiser e não optar por fazer. Isso iria diretamente contra toda a lei espiritual cujo autor, afinal de contas, é Ele.

No entanto, com frequência vocês estão envolvidos demais em suas impressões equivocadas de sua realidade e cegos demais com relação ao seu papel na interação com os outros para serem capazes de corrigir as percepções distorcidas. Precisam do espelho que os outros representam; precisam aprender a se abrir para eles; precisam aprender a abrir mão de seus fingimentos e, portanto, de suas defesas em seu relacionamento com eles. Precisam mostrar-se como são, com todas as suas vulnerabilidades e total verdade interior. Isso, por si só, já é uma parte integral de sua jornada em direção à autorrealização. Vocês precisam aprender a receber, ainda que a princípio isso os faça se sentirem fracos e vulneráveis, porque só então poderão dar de si mesmos. Vocês podem dar muitas coisas antes disso, mas não podem dar de si mesmos a menos que possam receber no sentido que mencionei.

Trabalhar com os outros, estar com eles e aberto para eles, satisfaz a lei da fraternidade. Falei sobre isso muitos anos atrás. Existem aspirantes espirituais que se enganam achando que podem atingir a meta por meio de reclusão e distanciamento. Eles têm seus argumentos lógicos. Mas a verdade é que nunca desejam se expor aos outros e, assim, qualquer que seja seu “sucesso”, pode, na melhor das hipóteses, ser um paliativo que não pode durar, que nunca é fundamentado na realidade espiritual nem na realidade prática.

E como vocês poderiam superar a barreira do ódio que têm de si mesmos, que supura de baixo de todas as suas defesas, se não fosse pela experiência do amor pessoal, do perdão, da aceitação e da visão total de vocês de Jesus Cristo? Como poderiam aprender a amarem-se a si mesmos sem ao menos conhecerem e finalmente vivenciarem Seu amor por vocês? Como poderiam ativar o poder de mudar aspectos involuntários que não respondem diretamente à sua vontade exterior? A vontade exterior e os aspectos externos que respondem a ela precisam ser agressivamente ativados por sua dedicação ao caminho; pelas muitas decisões a cada dia de encarar a verdade em situações difíceis ou confusas; por sua opção por acatar a lei da fraternidade e superar a resistência inicial de mostrar-se como é. Mas chega um ponto em que vocês lidam com emoções, respostas, reações e até mesmo crenças involuntárias que, independentemente de quão sinceramente seu eu externo deseje mudá-los, não respondem a esse nível. Por isso, constantemente precisam que os poderes superiores os ajudem a encontrar o caminho até esses níveis mais profundos e promovam uma mudança que sua própria mente, por si só, não consegue provocar.

Tudo isso também lhes ensina a sabedoria de distinguir entre os momentos em que o eu é o mestre daqueles em que vocês desesperadamente precisam do Grande Mestre, sem o qual nada pode ser realizado.

Meus queridos amigos, absorvam estas palavras e tomem-nas para si. Elas os iluminarão e os ajudarão em direção ao estado de espírito que tanto almejam. Abrirão novas portas que tornarão

uma experiência pessoal de Jesus Cristo possível para vocês. Sempre que deixarem que isso aconteça, todas as dúvidas sobre a realidade d'Ele se esvanecerão. Quando vocês estiverem em Seus braços, consolados e encorajados por Sua sublime ternura por vocês pessoalmente, embalados com todo o conforto que somente Ele é capaz de proporcionar, nunca duvidarão novamente, apesar de poderem, é claro, perder a experiência do sentimento, que precisará ser recapturada de novo e de novo, até que toda a sua consciência esteja preenchida com Ele, que está em vocês.

Suas bênçãos, as bênçãos de Seus anjos estão aqui com todos vocês. Ouçam e sintam a realidade desta bênção. Todo o nosso amor os acompanha a cada passo em seu lindo caminho. Trabalhem pela causa maior. Sua própria causa, que pode parecer egoísta, será favorecida dessa maneira. Sejam quem verdadeiramente são!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode somente ser impressa para uso estritamente pessoal. De acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitido sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.